

# PREPARAÇÃO OLÍMPICA

Programa elaborado pelo secretariado francês  
::: e entregue à Escola de Educação Física :::

Cumpra não dormir sobre louros, nem deixar para amanhã o que se haja de fazer hoje, com vagar e critério. Concluídos uns Jogos Olímpicos, ha que iniciar logo a preparação para os seguintes.

Este é o critério adotado nas nações que encaram a sério o problema de sua representação internacional.

Entre nós, nada disto succede. Não ha preparo. Não existe Comité Olímpico. Tudo é feito á ultima hora, aventurando-se o sucesso na sorte.

Em França, o Sr. Marcombes, sub-secretário de Estado de Educação Física, distribuiu pelas Federações interessadas um projeto de preparação dos atletas francezes para os jogos de 1936, já iniciada desde a ano passado; tal trabalho, de enorme interesse para todos, é, ao mesmo tempo, formidavel lição para os governantes que, em seus países ignoram a importancia assumida pela representação esportiva na propaganda internacional.

O plano geral do Sr. Marcombes assenta-se sólido nas seguintes bases :

**Designação dos atletas:** primeira seleção a fazer-se no ano inicial, continuada nos dois seguintes, quer na busca de novos elementos, quer na confirmação da escolha dos atletas anteriormente designados.

**Preparação dos atletas:** desde a data de seleção até seis meses antes da abertura dos jogos, preparação da forma física e moral, e aperfeiçoamento técnico e especial; estágios de preparação olímpica, de curta permanência, mas dando aos atletas os elementos desta preparação. Vigilancias médica e fisiológica rigorosas e eliminatória em caso de necessidade.

**Treino propriamente dito:** culto da forma no aprimoramento atlético durante os dez meses que antecedem os jogos, e últimas seleções a se realizarem no mês que lhes precede a abertura.

Compete á Federação syndicar os candidatos á seleção, comunicando-lhes os nomes ao Secretariádo, em Abril e Agosto de cada ano, com os esclarecimentos precisos e ficha fisiológica de cada atleta.

A partir da primeira seleção, até Fevereiro de 1930, devem os atletas sujeitar-se a uma preparação metódica, organizada em estágios.

**Estágios periódicos em Joinville:** Após as últimas Olimpíadas e durante o tempo estabelecido, os atletas apontados preparam-se, cada qual em seu meio habitual, mas todos periodicamente reunidos na Escola de Educação Física, onde colhem os elementos orientadores do treino.

O trabalho dos atletas é dirigido pelos monitores de Escola e por um delegado da Federação, que lhes fornece

todos os apetrechos e equipamentos de que necessitem.

Durante os estágios, são submetidos os atletas selecionados ás regras de uma disciplina de vida previamente estabelecida por acôrdo entre a Escola e as Federações interessadas. Os especialistas de cada esporte são agrupados sob as ordens de um treinador delegado pela Federação, que assume o encargo da ligação entre eles e os representantes da Escola, no que se refira a assuntos administrativos e de pessoal.

Qualquer desacordo sôbre programas, regime de vida ou condução do treino, entre a Escola e uma Federação, é resolvido por um júri de três membros, composto de um representante de cada litigante e um do ministro.